



Nº da Inscrição no CMAS/CF: 013

Ao(A) Senhor(a) Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Coronel Fabriciano – CMAS/CF

A entidade abaixo qualificada, por seu representante legal infra-assinado, vem requerer a **manutenção da inscrição** neste Conselho na condição de:

(X) *Entidade ou Organização*

() *Serviço*

() *Programa*

() *Projeto*

A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa):

Nome da Entidade:	ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE BRASIL-TOGO
CNPJ:	04.686.166/0001-64
Data de inscrição no CNPJ:	13/09/2001
Endereço:	Av. Dr. Rubem Siqueira Maia, 674, Bloco 02
Bairro:	Centro – CEP 35170-460
Cidade:	Coronel Fabriciano
Estado:	Minas Gerais
E-mail:	asbtsecretaria@hotmail.com
Telefones:	(31) 97205-5623 (31) 98923-0677 (presidente)

B - ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

() *Não*

(X) *Sim, data da última alteração: 18/06/19*

C - EIXO DE ATUAÇÃO:

Tipo de Entidade:

(X) De Atendimento

Proteção Social (X) Básica

Especial () de Média Complexidade

() de Alta Complexidade

() De Assessoramento

() De Defesa e Garantia de Direitos

() Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência

() Promoção a Integração ao Mundo do Trabalho

D - CERTIFICADOS/REGISTROS SOCIAIS QUE A ENTIDADE POSSUI:

CMAS (nº): 013

CMDCA (nº e validade): 01405ES

CMI:

CMPCD:

Utilidade Pública Municipal (nº e validade): Lei 3058 de 13/11/2002, de julho de 2021

CEBAS:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES (MANUTENÇÃO)

A - DADOS DA ENTIDADE (sede administrativa)

Nome da Entidade:	ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE BRASIL-TOGO
CNPJ:	04.686.166/0001-64
Data de inscrição no CNPJ:	13/09/2001
Endereço:	Av. Dr. Rubem Siqueira Maia, 674, Bloco 02
Bairro:	Centro
CEP:	CEP 35170-460
Cidade:	Coronel Fabriciano
Estado:	Minas Gerais
E-mail:	asbtsecretaria@hotmail.com
Telefones:	(31) 97205-5623 (31) 98923-0677 (presidente)
Supervisão técnica dos departamentos da SGASO aos serviços ofertados:	

B - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

CNPJ:	04.686.166/0001-64
Endereço:	Av. Dr. Rubem Siqueira Maia, 674, Bloco 02
Bairro:	Centro CEP: 35170-460
Município:	Coronel Fabriciano UF: MG
Telefone:	(31) 97205-5623 (31) 98923-0677 (presidente)
Email:	asbtsecretaria@hotmail.com
Supervisão Técnica dos departamentos da SGASO aos serviços ofertados	

B.1) PROJETO 60+.net

B.1.1) PÚBLICO-ALVO

O projeto 60+.Net atende pessoas acima dos 60 anos de idade de ambos os sexos. Atendeu em 2021 12 pessoas. O projeto segue as normativas do serviço de convivência, ou seja, facilitação e as intervenções sociais andam juntos. As pessoas atendidas no âmbito desse projeto vieram referenciadas pela rede de proteção, por busca espontânea e pertencentes a famílias já atendidas na entidade. O perfil desse público é de aposentados e beneficiados pelo Programa de Prestação Continuada.

B.1.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Promover a socialização, sobretudo desenvolver a criatividade e superar a baixa estima, fortalecendo assim seus vínculos familiares e ou comunitários. Tendo em vista que o projeto foi iniciado somente ao final do ano de 2021, em outubro, as atividades em si foram insuficientes para o atendimento pleno do objetivo geral proposto. No entanto, como é intenção a sua continuidade, espera-se que tal objetivo seja alcançado.

B.1.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Atender idosos em situação de violência	Resgate da autoestima.
Atender idosos em situação de isolamento social e ou familiar	Fortalecimento dos vínculos.
Promover autoestima da pessoa idosa	Idosos e idosas confiantes de si e com a devida compreensão do processo de envelhecimento com suas possibilidades e seus desafios.
Promover a compreensão do idoso acerca das redes sociais	Autonomia na operação das redes sociais.
Desenvolver ações de defesa do direito da pessoa idosa	Divulgação dos direitos da pessoa idosa e do universo do envelhecimento.
Desenvolver ações de promoção do estatuto da pessoa idosa	Promoção junto à comunidade e aos participantes dos direitos da pessoa idosa.

B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição.

B.1.5) METODOLOGIA

A entidade possui um longo histórico de atendimento a pessoa idosa. Em seus anos iniciais, a família com todos os seus componentes era o foco das intervenções da instituição. Promover as famílias através de suas ações sempre foi a força motora das ações da entidade. Seja com as intervenções do Projeto Calço, seja na mobilização das famílias através da entrega do Kit Higiene para a pessoa idosa, tais ações sempre foram o alvo do trabalho. Sabe-se que muitas famílias são sustentadas pela pessoa idosa, daí as intervenções nesse ambiente familiar tende a cooperar para amortizar os gastos e melhorar a condição de vida dessas pessoas. O Projeto 60+.net é desenvolvido com este propósito. Inserir o idoso na sociedade digital através dos recursos tecnológicos como a internet e o celular, além de proporcionar a possibilidade de convivência com outras pessoas é o foco do projeto.

O processo de envelhecimento é inerente ao ser humano. O que não é natural são as condições sociais com as quais temos que lidar durante esse processo. Não é novidade para nenhum de nós que o ambiente familiar tem se tornado um lugar hostil e de desproteção para a maioria dos idosos. O fenômeno da jovialidade afeta a muitos, pois envelhecer com qualidade tornou-se um desafio e minimizar os impactos desse processo natural tornou-se a meta de

muitos. E nessa busca constante pela juventude e pela pele sem ruga, aqueles que envelhecem são vistos muitas vezes como “peso” dentro de uma família. Numa outra ponta dessa questão, esses são muitas vezes também os únicos mantenedores e ou financiadores das despesas familiares, com suas aposentadorias e ou benefícios sociais. E aí, entra outra questão que devemos discutir, porque ao suprir toda a manutenção da casa e de suas necessidades com saúde, lazer, cultura, alimentação dentre outras, os idosos ficam com sua renda comprometida. Há de se ressaltar que existem famílias onde idosos ocupam o lugar de honra e são cuidados pelos seus, mas, infelizmente, esse privilégio é para poucos nessa sociedade.

Os idosos, pela limitação do corpo e da mente, ficam expostos e vulneráveis socialmente. Muitos, apesar de estarem inseridos no contexto social, estão isolados dos membros familiares e ou da própria comunidade. Em muitos casos as mudanças no contexto social produzem uma dor emocional na pessoa idosa e acompanhar as transformações sociais pode não ser uma tarefa tão simples para um cérebro cansado. Com o avanço da tecnologia surge um outro fenômeno, o isolamento tecnológico, fenômeno este que tende a excluir ainda mais os idosos do contexto familiar e social. É imprescindível pensar, portanto, estratégias que promovam a autonomia digital e a alfabetização digital dessa população, como ferramenta de agregação social. Tendo essas questões como pano de fundo é que surge o projeto 60+.net. O projeto propõe ensinar de forma dinâmica como funcionam as mídias sociais, as ferramentas de compras on-line, os acessos aos sites bancários e de órgãos públicos e, principalmente, a segurança no uso das redes sociais, por se tratar de um público visado em fraudes e golpes digitais. Ressaltamos ainda que o projeto se desenvolve seguindo a dinâmica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, ou seja, o foco de suas ações é sobretudo proporcionar um ambiente de vínculo a partir da execução da orientação social.

O projeto 60+Net surgiu a partir da reordenação das ações na instituição e tem como objetivos: proporcionar o fortalecimento dos vínculos comunitários da pessoa idosa participante do projeto através do contato com outros idosos; contribuir com a valorização da autoestima da pessoa idosa quanto à inserção no mundo digital, de modo a favorecer a autonomia desses indivíduos quanto ao acesso às mídias e novas tecnologias.

Tendo como pano de fundo as reflexões acima, o projeto 60+.net foi iniciado em julho de 2021 com 12 participantes. Seguimos acreditando no projeto e nos resultados que ele tem proporcionado. As atividades de mídia foram intercaladas com as intervenções sociais, que seguem a proposta do Serviço de Convivência e tem como objetivo fortalecer os vínculos e proporcionar momentos de interação e informação.

O projeto aconteceu com uma atividade semanal de 2 horas de carga horária, às segundas feiras, tendo como facilitador o estudante de Sistemas de Informação Gabriel Gandra e como orientadora social a pedagoga Flaviane Silvestre.

B.1.6) METAS

Ano do plano de ação:
Nome: Projeto 60+.net
Nº de atendimentos realizados: 20 atividades realizadas no ano
Nº de atendidos: 12 idosos por turma
A meta foi alcançada? (X) Sim Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.1.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Nesses 6 meses de trabalho em 2021, o projeto mostrou sua importância e significado na vida de seus participantes. “Passo minha semana toda aguardando chegar a segunda-feira só para vir participar do projeto na ASBT” essa frase e

de um dos participantes demonstra a importância do projeto no dia a dia dele. A autonomia frente às mídias digitais é, sem dúvida, o resultado mais celebrado pelos idosos e idosas do projeto. Existe valor emocional em uma chamada de vídeo e até mesmo numa curtida no Instagram.

B.1.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
	100	

B.1.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Banheiros	02
Copa/cozinha	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

B.1.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Facilitador	Sistemas de Informação	Prestador de serviço	Superior incompleto	2
Orientador social	Pedagogia	Profissional liberal	Superior Completo	2

B.1.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Foi realizada uma intervenção da equipe do equipamento CREAS com o tema “setembro amarelo”. Realizou-se uma roda de conversa de muita interação, em que as técnicas do CREAS a advogada Adelaide e a psicóloga Verônica puderam falar a respeito do tema de uma forma dinâmica e lúdica. Os participantes do projeto ficaram bastante satisfeitos com a intervenção, participaram ativamente da dinâmica proposta.

B.1.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Incentivo a formação nos cursos online
- Participação nas formações propostas pelo poder público
- Webnário orientativo/ Capacitação sobre SCFV/SEDESE/MG/SUBAS E FACULDADE PÓLIS CIVITAS

B.1.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto atende idosos de todo território municipal, entretanto tem o território I como foco principal uma vez que é o território de atuação da entidade.

B.2) PROGRAMA COMPASSO DA DANÇA

B.2.1) PÚBLICO-ALVO

O Programa Compasso da Dança atende 12 crianças/adolescente de 7 a 15 anos tendo como orientação técnica as normativas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ou seja, com facilitação e orientação. As crianças atendidas no âmbito desse programa são oriundas do território de atuação da entidade e algumas delas encaminhadas pela rede de proteção. A facilitação proposta no Compasso da Dança no Estilo Livre e as orientações são realizadas por profissional do Serviço Social. O perfil dessas crianças são famílias atendidas no âmbito dos programas de transferência de renda. A capacidade de atendimento pode ser expandida para outros dias a partir de demanda futura.

B.2.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Promover a socialização, sobretudo desenvolver a criatividade e superar a baixa estima, fortalecendo assim seus vínculos familiares e ou comunitários. Tendo em vista que o projeto foi iniciado somente ao final do ano de 2021, em outubro, as atividades em si foram insuficientes para o atendimento pleno do objetivo geral proposto. No entanto, como é intenção a sua continuidade, espera-se que tal objetivo seja alcançado.

B.2.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Atender crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, entendidas nas seguintes condições: Deficiência; Perda ou fragilidade de vínculos de afetividade / relacionais, de pertencimento e de sociabilidade; Discriminação por etnia, gênero, orientação sexual / opção pessoal; Faixa etária; Abandono; Exploração do trabalho; Exploração Sexual; Violência; Situação de rua; Conflito com a lei; Exclusão pela pobreza: problemas de subsistência, situação de mendicância, ausência de acessibilidade às demais políticas sociais; Beneficiários do Programa Bolsa Família; Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	80% do perfil prioritário. Durante as oficinas, a interação dos participantes foi significativa, percebível pela maneira com que as crianças e adolescentes relacionavam entre si no período das oficinas de dança.
Desenvolver ações de promoção da cultura do território.	Não houve ações.
Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Através da orientação social as crianças e adolescentes atendidas no projeto, tiveram acesso a informações relevantes do ECA.
Desenvolver ações com a comunidade.	Não houve ações na comunidade

B.2.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição. Alguns participantes dos projetos Criando Moda: Acessórios e Fabri+Digital se interessaram pela proposta e iniciaram suas participações no programa.

B.2.5) METODOLOGIA

O Programa Compasso da Dança surgiu a partir da reordenação das ações na instituição e tem como objetivos: proporcionar o fortalecimento dos vínculos comunitários de crianças e adolescentes participantes do projeto através do relacionamento pessoal durante as atividades; contribuir com a valorização da autoestima e empoderamento deste público-alvo; estimular o desenvolvimento corporal com enfoque na dança de rua.

O programa oferece aulas de dança de rua, sob orientação de facilitadora capacitada na área e orientação de técnico social dedicado ao programa. As atividades aconteceram duas vezes na semana, às quartas à tarde e sábado pela manhã. É disponibilizado um espaço físico adequado para as aulas, dotado de espelho para verificação e correção de técnicas de dança e som ambiente. As aulas de dança foram intercaladas com as intervenções sociais, que seguem a proposta do Serviço de Convivência e tem como objetivo fortalecer os vínculos e proporcionar momentos de interação e informação.

B.2.6) METAS

No ano de 2021 o programa iniciou com 8 participantes, abaixo da previsão inicial por turma. Apesar da adesão inicial inferior à capacidade de atendimento pela instituição, acreditamos na continuidade do programa para os anos seguinte, buscando estratégias e formas de abordagem para captação de novos participantes e do desenvolvimento de atividades nas comunidades inseridas no território de atuação da entidade para divulgação do programa.

Ano do plano de ação:
Nome: Programa Compasso da Dança
Nº de atendimentos realizados: 8 atividades realizadas em 2 meses
Nº de atendidos: 8 crianças e adolescentes por turma
A meta foi alcançada? Sim (X) Não
O Programa poderia atender 12 crianças e adolescentes por turma, o que não foi alcançado.
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.2.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

O programa teve início no final do ano passado e nos primeiros dias desse ano tivemos um desafio: conciliar agenda com a educação de tempo integral. Estão sendo buscados todos os esforços para superação dessa incompatibilidade de horário. Ainda assim não conseguimos mensurar o impacto social do programa na vida dos e das participantes, tendo em vista o pouco tempo de desenvolvimento e a necessidade nesse momento de reajustar essa ação.

B.2.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: %
	100	

B.2.9) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Banheiros	02
Copa/cozinha	01
Recepção	01

Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

B.2.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Facilitador		<i>Profissional liberal</i>	Superior Completo	3
Orientador social	Pedagogia	<i>Profissional liberal</i>	Superior Completo	3

B.2.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição.

B.2.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Incentivo a formação nos cursos online
- Participação nas formações propostas pelo poder público
- Webnário orientativo/ Capacitação sobre SCFV/SEDESE/MG/SUBAS E FACULDADE PÓLIS CIVITAS

B.2.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto atende crianças e adolescentes de todo território municipal, entretanto tem o território I como foco principal uma vez que é o território de atuação da entidade.

B.3) PROJETO CALÇO

B.3.1) PÚBLICO-ALVO

O Projeto Calço propõe oferecer serviço de assistência técnica para habitação de interesse social para famílias em situação de vulnerabilidade econômica, com renda prioritária até 1 salário-mínimo, pessoas idosas, pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida e ou famílias com crianças e adolescentes. Em seu primeiro ano, em 2021, a comunidade atendida é de aproximadamente 70 famílias residentes no Morro do Tomate, localizado no bairro Vila São Francisco, cujas moradias se encontram em alta precariedade construtiva.

B.3.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O Projeto Calço tem como objetivo proporcionar condições mínimas de habitabilidade às famílias de maneira a garantir acessibilidade e segurança as famílias atendidas. No ano de 2021 foi ofertada assistência técnica para o projeto de 18 (dezoito) famílias residentes no Morro do Tomate, elaborados em parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, a partir de cadastro socioeconômico realizado pela ASBT junto à comunidade, em um total de 35 (trinta e cinco) famílias inscritas. As famílias inscritas, que não foram contempladas com os projetos neste primeiro ano serão atendidas nos anos seguintes.

B.2.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados alcançados
Promover ações intergeracionais.	Articulação dos técnicos da ASBT com as famílias, com o foco no público atendido.
Desenvolver ações de promoção da cultura do território.	
Desenvolver ações com a comunidade.	Realização de reuniões comunitárias no Morro do Tomate, oficinas de projetos no Unileste e evento de apresentação de projetos na ASBT.
Desenvolver ações de saúde, educação, esporte, entre outras, de forma diferenciada.	Não foram realizadas.

B.1.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

A inscrição das famílias atendidas foi feita em reunião específica no salão da igreja situado na comunidade, através do preenchimento de ficha com o cadastro socioeconômico elaborado pela ASBT, com todas as informações que permitiram a caracterização do público-alvo a ser atendido, como faixa de renda, composição familiar, faixa etária, caracterização da moradia, titularidade, dentre outros. Após esta inscrição prévia, foi feita uma análise de cada família cadastrada para definição dos primeiros projetos, definindo como ordem de prioridade: (1) faixa de renda; (2) idoso na família; (3) pessoa com deficiência na família; (4) crianças e/ou adolescentes na família; (5) adensamento excessivo (número de dormitórios insuficientes); (6) outros.

B.3.5) METODOLOGIA

O Projeto Calço em 2021 foi desenvolvido em parceria com o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste e se estruturou conforme sequência abaixo, conforme as etapas de trabalho previstas.

ANÁLISE SOCIAL	Etapa prévia de cadastro socioeconômico e análise social das famílias com necessidades habitacionais a serem atendidas pelo projeto.
ANÁLISE TÉCNICA	Avaliação da condição técnica para atendimento pelo Projeto Calço, considerando a questão fundiária e a situação de risco das habitações objeto de intervenção.

PROJETO DE INTERVENÇÃO

Desenvolvimento dos projetos arquitetônico e de engenharia necessários para a execução das melhorias habitacionais estabelecidas após a análise técnica.

A etapa de cadastro tem início com contato com um morador que exerça liderança na comunidade e ou que demonstre interesse no projeto e em mobilizar a comunidade para tal fim. Após esse contato a equipe vai até a comunidade realizar uma apresentação dos objetivos do projeto. Uma nova reunião é necessária para fins cadastrais. São consideradas famílias a serem atendidas aquelas que são beneficiadas com algum programa social de governo, que possuem na composição familiar: idosos, pessoas com deficiências e ou crianças e adolescentes com necessidades de acessibilidade dentro de sua residência. O projeto não só prima pela habitabilidade no que tange a segurança do imóvel, mas sobretudo para que os residentes com alguma necessidade especial estejam seguros e tenham acesso amplo a todos os cômodos do imóvel.

Após essa fase professores do curso de Arquitetura, seus alunos e os profissionais aliados ao projeto iniciam com a visita domiciliar e a escuta da família. Ao término de 2021, os moradores selecionados receberam seus projetos de reforma, que irão permitir o planejamento de futuras intervenções. A ASBT irá fomentar a doação de materiais de construção, através da criação de um banco de materiais, para possibilitar a execução das reformas, a partir da definição de prioridades com os moradores.

O cronograma de atividades definido para o ano de 2021 foi o seguinte:

PROJETO CALÇO: MORRO DO TOMATE			CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2º SEMESTRE DE 2021	DATA: AGO/21
DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
21/08	SÁBADO	MANHÃ	INSCRIÇÃO NA COMUNIDADE	MORRO DO TOMATE
03/09	SEGUNDA-FEIRA	À NOITE	TREINAMENTO DOS ALUNOS PARA CADASTRO	UNILESTE
10/09	SEGUNDA-FEIRA	À NOITE	TREINAMENTO DOS ALUNOS PARA LEVANTAMENTO DE CAMPO	UNILESTE
09/10	SÁBADO	MANHÃ	OFICINA DE PROPOSTAS	UNILESTE
06/11	SÁBADO	MANHÃ	APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	ASBT
11/12	SÁBADO	MANHÃ	ENTREGA FINAL DOS PROJETOS NA COMUNIDADE	MORRO DO TOMATE

A fase de elaboração dos projetos foi conduzida pela professora Kênia Alves, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste, dentro da grade de programação da disciplina de Assistência Técnica. A equipe técnica da ASBT acompanhou todo este processo, para tornar as soluções adequadas e aplicáveis à realidade do morador. Participaram pela equipe da ASBT o arquiteto Roberto Caldeira Jr., o arquiteto Agmar Andrade, a assistente social Amanda Venades e o educador social José Maria da Costa. Também houve a colaboração da advogada Juliana Dornelas nas questões relativas à regularização fundiária dos imóveis.

As famílias atendidas acompanharam todo o desenvolvimento das etapas, participando de oficinas de elaboração das propostas de projeto no Unileste e de evento de apresentação dos projetos na sede da ASBT. Ao final, foi realizada uma cerimônia de entrega dos projetos na própria comunidade do Morro do Tomate, com a presença de representantes da ASBT, do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste e das famílias contempladas.

B.3.6) METAS

Neste ano de 2021 o programa iniciou com 18 famílias inscritas. Este número corresponde ao número de alunos da disciplina de Assistência Técnica do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Unileste. As demais famílias inscritas serão atendidas no ano de 2022

Ano do plano de ação: 2021
Nome: Projeto Calço
Nº de atendimentos realizados: 21 visitas no semestre
Nº de atendidos: 18 famílias, 3 idosos, 32 crianças e adolescentes, 11 beneficiários do Bolsa Família, 6 famílias com renda até 1 salário mínimo
A meta foi alcançada? (X) Sim Não
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de

ação? Se sim identifique-o. O plano de ação não foi alterado.

O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.3.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

Acredita-se que o principal impacto a ser obtido com o projeto é permitir que as famílias possam ter uma moradia digna, conforme estabelecido pela Constituição Brasileira. A partir da conclusão do projeto, a ASBT irá buscar formas de captação de recursos materiais para a construção das melhorias.

B.3.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Este trabalho foi desenvolvido em 2021 de forma voluntária.

B.3.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Banheiros	02
Copa/cozinha	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

B.3.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Coordenador	Arquiteto	Voluntário	Superior Completo	4
Orientador social	Assistente Social	Voluntário	Superior Completo	3
Consultor técnico	Arquiteto	Voluntário	Superior Completo	3
Educador Social	Pedagogo	Voluntário	Superior Completo	3

B.3.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Foi informado aos CRAS I e II o início de nossas atividades no ano de 2021. Foi feita parceria com o Unileste para a elaboração dos projetos pelos alunos da disciplina de Assistência Técnica do curso de Arquitetura e Urbanismo.

B.3.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

Não houve ainda.

B.3.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O Projeto Calço no ano de 2021 foi desenvolvido exclusivamente no Morro do Tomate, comunidade localizada no bairro Vila São Francisco, em Coronel Fabriciano.

B.4) PROJETO CRIANDO MODA: ACESSÓRIOS

B.4.1) PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do Projeto Criando Moda: Acessórios são adolescentes entre 15 e 18 anos incompletos, de ambos os sexos, residentes preferencialmente no Território I (território de atuação do Sistema Único de Assistência Social) - SUAS.

B.4.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O Projeto CRIANDO MODA-ACESSÓRIOS tem como objetivo geral influenciar a criatividade de adolescentes, valorizando a cultura da região através da Moda, através da criação e produção de acessórios e bijuterias, mostrando e ensinando como esse setor possui grande potencial para a formação de pequenos empreendedores e a possibilidade de futuras oportunidades no mercado de trabalho, oferecendo a estes jovens uma alternativa de crescimento econômico, social e pessoal e contribuindo com a construção de novas perspectivas de vida. No ano de 2021 o objetivo foi alcançado, ainda que tenha havido uma evasão de 7 participantes ao longo do período, devido à pandemia e outras questões pessoais.

B.4.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados alcançados
1. Atender crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, entendidas nas seguintes condições: Deficiência; Perda ou fragilidade de vínculos de afetividade / relacionais, de pertencimento e de sociabilidade; Discriminação por etnia, gênero, orientação sexual / opção pessoal; Faixa etária; Abandono; Exploração do trabalho; Exploração Sexual; Violência; Situação de rua; Conflito com a lei; Exclusão pela pobreza: problemas de subsistência, situação de mendicância, ausência de acessibilidade às demais políticas sociais; Beneficiários do Programa Bolsa Família; Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	61,11% do público-alvo estabelecido. Ainda assim, houve participação de adolescentes de outros territórios de atuação do SUAS, além de adolescentes atendidos pelo CREAS e interno da Cidade dos Meninos.
2. Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Foram realizadas orientações semanais que permitiram aos adolescentes um maior conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
3. Desenvolver ações com a comunidade.	Devido à pandemia do COVID-19, que provocou períodos de isolamento social, as ações com a comunidade foram impactadas. Ainda assim, foram realizadas uma ação on-line (live), onde os participantes puderam apresentar os trabalhos em elaboração e um desfile, ao final do projeto, para apresentação das coleções criadas pelos adolescentes. Além disso, houve participação no CRAS Itinerante do Território II, no bairro Aparecida do Norte.

B.4.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

A divulgação das inscrições ocorreu nas comunidades atendidas pela entidade, junto às famílias já atendidas na OSC e em outros equipamentos da assistência social que compõem a Rede de Proteção à Criança e Adolescente no período estabelecido para este fim. Os critérios de seleção serão: famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, adolescentes com deficiência, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção, prioritariamente adolescentes

encaminhados pela Proteção Especial.

B.4.5) METODOLOGIA

O Projeto CRIANDO MODA-ACESSÓRIOS foi realizado nas dependências da OSC, com prazo total de 8 meses, sendo que as oficinas propostas foram realizadas durante 5 meses, com duas turmas de 8 participantes, 1 vez por semana, com tempo previsto de duração das atividades diárias de 3:30 horas, incluindo a orientação social prevista por esta metodologia, além de intervalo.

O processo de orientação social aconteceu em todas as oficinas antes do início da facilitação (oficina de moda) e tratou de temas do universo do adolescente, como o ECA enquanto direito adquirido e resposta a uma sociedade excludente; o contexto do território como balizador de oportunidades; as saídas coletivas e solidárias como catalisador de oportunidades.

Foram realizadas, através de parceria com a comunidade, as seguintes ações: 02 atividades em que os adolescentes puderam mostrar à comunidade o projeto em desenvolvimento. Cada turma desenvolveu uma coleção com um tema previamente escolhido, tendo como objetivo disseminar princípios do ECA na produção.

Os adolescentes tiveram acesso a todo ferramental e material de produção. Ao final do projeto, foi entregue ao participante um kit básico composto por 1 conjunto de alicates, 1 estilete, 1 tesoura, 1 rolo de linha, 1 rolo de nylon, agulha, fita métrica e cola para acessórios, para que possam aprimorar seus conhecimentos fora do espaço da OSC. Todo o material produzido pelo adolescente foi dado a ele ao final do curso, permitindo sua reutilização e até mesmo venda para aquisição de novos materiais. Os adolescentes ainda receberam camisas personalizadas do projeto, lanches e transportes, este último quando necessário.

Cada módulo da oficina teve a duração média de duas semanas e a metodologia consistiu em:

1. Oficina Introdutória;
2. Palestra com profissional de moda (Consultora de Imagem e Estilo);
3. Oficinas de Processo de criação;
4. Oficina de Confecção – Ferramentas;
5. Oficina de Confecção – Produção de Acessórios;
6. Oficina de Vendas online;
7. Oficina de Mercado;
8. Oficina de Desenvolvimento de uma minicollection.

B.4.6) METAS

Ano do plano de ação: 2020/2021
Nome: Projeto Criando Moda: Acessórios
Nº de atendimentos realizados: 18 adolescentes previstos
Nº de atendidos: 11 adolescentes finalizaram
A meta foi alcançada? (x) Sim ☐ Não O Plano de Ação previu realizar 40% do atendimento do público prioritário, além das ações com a comunidade.
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.4.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

O Projeto Criando Moda: Acessórios produziu um impacto social positivo, em primeiro lugar ao permitir o empoderamento dos adolescentes enquanto cidadãos. Como os participantes ao final foram exclusivamente do sexo feminino, as coleções desenvolvidas pelas participantes refletiram aspectos da vivência delas no dia a dia, como

violência familiar, discriminação racial e étnica, dentre outras, demonstrando um grande amadurecimento ao longo do processo. A esses aspectos soma-se a questão da geração de renda, com várias adolescentes iniciando no mercado de trabalho da moda, tão logo finalizaram o projeto.

B.4.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: 100%
------------------------------	----------------------------	-----------------------

B.4.9) INFRAESTRUTURA

<i>Item</i>	<i>Quantidade</i>
Banheiros	02
Copa/cozinha	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

B.4.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Facilitadora	Moda	Profissional liberal	Superior Completo	7
Orientadora Social	Assistente Social	Profissional liberal	Superior Completo	7

B.4.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição. Foi feita apresentação do projeto em reuniões de entidades e visita junto ao CREAS. Nas ações com a comunidade, foram encaminhados convites aos equipamentos da assistência social e demais OSCs do município.

B.4.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Participação nas formações propostas pelo poder público

B.4.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto atende crianças e adolescentes de todo território municipal, entretanto teve o território I como foco principal uma vez que é o território de atuação da entidade. Devido ao não preenchimento das vagas por adolescentes residentes no Território I e pela demanda surgida a partir de busca pelo projeto por adolescentes residentes em outros territórios, essas inscrições também foram acolhidas.

B.5) PROJETO FABRI+DIGITAL

B.5.1) PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do Projeto Fabri+Digital são crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos, tendo como orientação técnica as normativas do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ou seja, com facilitação e orientação. As crianças atendidas no âmbito desse programa são oriundas do território de atuação da entidade e algumas delas encaminhadas pela rede de proteção e pela rede pública municipal de ensino. O perfil dessas crianças são famílias atendidas no âmbito dos programas de transferência de renda.

B.5.2) OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

O objetivo geral do PROJETO FABRI+DIGITAL é oferecer atividades de programação digital para crianças e adolescentes que não têm acesso a cursos com este conteúdo - em geral restrito àqueles com melhor condição econômica e financeira - de forma a promover a inclusão digital para que estes jovens possam ter a capacidade de formular problemas do mundo real e solucioná-los.

B.5.3) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Objetivos específicos	Resultados alcançados
1. Atender crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social, entendidas nas seguintes condições: Deficiência; Perda ou fragilidade de vínculos de afetividade / relacionais, de pertencimento e de sociabilidade; Discriminação por etnia, gênero, orientação sexual / opção pessoal; Faixa etária; Abandono; Exploração do trabalho; Exploração Sexual; Violência; Situação de rua; Conflito com a lei; Exclusão pela pobreza: problemas de subsistência, situação de mendicância, ausência de acessibilidade às demais políticas sociais; Beneficiários do Programa Bolsa Família; Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada.	58,33% do público-alvo estabelecido, cumprindo a meta de 40% do atendimento do público prioritário, com participação de adolescentes de outros territórios de atuação do SUAS.
2. Desenvolver ações de promoção do Estatuto da Criança e Adolescente e do Fundo da Criança e Adolescente.	Foram realizadas orientações semanais que permitiram aos adolescentes um maior conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
3. Desenvolver ações com a comunidade.	Foram realizadas 3 ações com a comunidade: (1) apresentação do projeto na Escola Vereador Nicanor Ataíde; (2) apresentação do projeto na praça do bairro Mangueiras; (3) apresentação final dos trabalhos na Feira Digital realizada na praça do bairro Centro, em frente à sede da ASBT. Além disso, houve participação no CRAS Itinerante do Território II, no bairro Aparecida do Norte.

B.5.4) CRITÉRIOS ADOTADOS PARA INSERÇÃO DOS USUÁRIOS NO SERVIÇO, PROGRAMA, PROJETO OU BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL

Foram disponibilizadas 60 (sessenta) vagas para os participantes, distribuídas da seguinte forma: 40% (quarenta por cento) para os jovens pertencentes aos grupos vulneráveis (beneficiários do Bolsa-Família e do Benefício de Prestação Continuada, adolescentes encaminhados pela Rede de Proteção), assistidos pelos programas sociais da ASBT; 10% (dez por cento) para jovens indicados pelas entidades sociais inscritas no Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente, 5% (cinco por cento) para jovens com deficiência, 35% (trinta e cinco por cento) para jovens matriculados na rede pública de ensino municipal, 10% (dez por cento) para jovens matriculados na rede pública

estadual. A prioridade do atendimento se deu conforme a sequência descrita anteriormente, no caso da criança/adolescente pertencer a mais de um grupo. Foi aberto processo de inscrição na própria ASBT, além de indicação pela Secretaria de Governança da Assistência Social, através do CMDCA, de crianças/adolescentes selecionados pelos CRAS e pela Secretaria de Educação dos jovens matriculados na rede pública de ensino. Devido à pandemia do COVID-19, os percentuais acima apresentados não foram atingidos por cada extrato, sendo que as vagas foram oferecidas aos demais representantes do processo de seleção.

B.5.5) METODOLOGIA

O material pedagógico para as atividades foi adquirido pela OSC para o Projeto Fabri+Digital, com conteúdo da área de robótica educacional e desenvolvimento de jogos, que foram disponibilizados em meio digital a cada participante para utilização durante todo o ano previsto de atividades.

O Projeto Fabri+Digital desenvolveu suas atividades em um ano e por isso foram definidos 3 (três) módulos de aprendizagem: (IPC) Introdução ao pensamento computacional (básico); (RB) Robótica; (DJ) Desenvolvimento de jogos digitais em 2D. Uma atenção especial foi dada ao módulo (IPC), obrigatório, que é a base para que a criança/adolescente tenha sucesso nos demais módulos. O participante depois de completar todos os projetos do módulo (IPC) pode escolher entre os módulos (RB) ou (DJ) para prosseguir até o final do ano. Sabemos que cada criança/adolescente deve ter seu tempo para aprender e por isso a metodologia utilizada permitiu que o participante desenvolvesse os projetos no seu tempo de aprendizagem. Cada projeto apresentou o objetivo e a ferramentas para se atingir este objetivo e depois o participante foi desafiado a cumprir desafios propostos. Nessa metodologia, as turmas foram heterogêneas, tanto na idade quanto no nível de conhecimento.

O material impresso recebido em sala poderá ser levado pela criança/adolescente para que possa desenvolver mais atividades em casa, estimulando sua interação e compartilhamento de sua família com o Projeto Calço - Fabri+Digital. No módulo de Robótica (RB), os kits de programação serão usados em sala e cada criança/adolescente receberá um Kit para desenvolver seu projeto sendo que, ao final de cada atividade, os kits são devolvidos pelos participantes para utilização por outras turmas.

O processo de orientação social aconteceu em todas as fases do projeto, antes do início da facilitação, com abordagem de temas que ressaltem a temática do ECA enquanto direito adquirido e resposta a uma sociedade excludente, o contexto do território como balizador de oportunidades, dentre outros temas propostos pelos adolescentes, pela equipe técnica, pela OSC e pelo CMDCA. Foram abordados temas como cidadania, princípios éticos e morais, sentimento de pertencimento, compartilhamento, direitos e deveres, saúde e higiene pessoal, dentre outros.

O Projeto Fabri+Digital ofereceu ainda o apoio pedagógico nas disciplinas de matemática, ciências, geografia e inglês, indispensáveis para o desenvolvimento e formação da criança/adolescente. Observadas deficiências nestas áreas, através do acompanhamento de desempenho, foram oferecidas orientações que permitiram aos participantes acompanhar de maneira satisfatória o desenvolvimento dos conteúdos. Será dada atenção ao português ao longo do projeto.

O período de duração das atividades foi de 9 (nove) meses. O tempo máximo para integralização do módulo (IPC) foi de 4 meses e o outro módulo que ele escolheu foi de 5 meses. Cada participante teve uma atividade presencial por semana, sendo duas turmas de 6 (seis) participantes por dia, uma pela manhã e outra à tarde, de segunda à sexta-feira. Com a não complementação de todas as vagas e da evasão ocorrida durante o ano, alguns dias da semana não tiveram atividades.

A avaliação do processo de aprendizagem das crianças/adolescentes se deu na apresentação de projetos para o público em eventos abertos, inclusive com apresentações nas comunidades atendidas, como forma de divulgação do projeto. Foi dada atenção especial à presença de seus familiares nos eventos, como forma de aproximá-los dos objetivos do projeto e para incentivar o desenvolvimento em casa das atividades previstas. O processo avaliativo oportuniza a relação do Projeto Fabri+Digital com a comunidade local envolvida. Desta forma, ao término de cada módulo, foi feita uma apresentação dos trabalhos de forma aberta, fortalecendo as ações com a comunidade assistida.

B.5.6) METAS

Ano do plano de ação: 2021
Nome: Projeto Fabri+Digital
Nº de atendimentos realizados: 60 crianças e adolescentes previstas
Nº de atendidos: 35 crianças e adolescentes atendidos
A meta foi alcançada? (X) Sim ☐ Não O percentual de 58,33% de atendidos cobriu a meta de 40% prevista. As ações com a comunidade foram realizadas.
Foi executado algum serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial que não constava no plano de ação? Se sim identifique-o. Não.
O serviço, programa, projeto, ou benefício socioassistencial terá continuidade no próximo ano? Sim.

B.5.7) IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO

O principal impacto social produzido pelo Projeto Fabri+Digital é a sensibilização das crianças e adolescentes, juntamente com seus familiares, para a inclusão digital dos participantes nesta nova sociedade tecnológica que se apresenta, permitindo que aqueles que não têm renda possam ter acesso às novas tecnologias. A resposta dada na apresentação dos trabalhos da Feira Digital, com participação maciça dos pais ou responsáveis, reflete o alcance do resultado esperado. Além disso, para o ano de 2022, a continuidade de participação de vários inscritos no ano de 2021 demonstra o caminho trilhado para o bom resultado desse projeto.

B.5.8) RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Doação de Pessoa Jurídica: %	Doação de Pessoa Física: %	Verbas Públicas: 100%
------------------------------	----------------------------	-----------------------

B.5.9) INFRAESTRUTURA

Item	Quantidade
Almoxarifado/Despensa ou similar	01
Banheiros	02
Copa/cozinha	01
Recepção	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

B.5.10) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

<i>Função</i>	<i>Formação</i>	<i>Vínculo (*)</i>	<i>Nível de escolaridade (**)</i>	<i>Carga Horária (semanal)</i>
Coordenador geral	Arquiteto	Profissional liberal	Superior Completo	8
Consultor em TI	Sistemas de Informação	Profissional liberal	Superior Completo	3
Facilitador	Sistemas de Informação	Prestador de serviço	Superior incompleto	20
Orientado social	Assistente social	Profissional liberal	Superior Completo	20
Orientador pedagógico	Pedagoga	Profissional liberal	Superior Completo	10

B.5.11) ARTICULAÇÃO COM A REDE PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Foi realizada busca ativa junto aos equipamentos da assistência social e divulgação junto às famílias atendidas nos demais projetos da instituição. Foi feita apresentação do projeto em reuniões de entidades. Foi feita reunião na Secretaria de Educação para disponibilização de vagas aos alunos da rede pública municipal de ensino. Nas ações com a comunidade, foi feita divulgação do projeto para crianças e adolescentes visitantes do evento.

B.5.12) DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

- Treinamento de facilitação
- Participação nas atividades propostas pela rede de proteção do território
- Participação nas reuniões de conselho
- Participação nas formações propostas pelo poder público

B.5.13) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O projeto atende crianças e adolescentes de todo território municipal, entretanto teve o território I como foco principal uma vez que é o território de atuação da entidade. Devido ao não preenchimento das vagas por adolescentes residentes no Território I e pela demanda surgida a partir de busca pelo projeto por adolescentes residentes em outros territórios, essas inscrições também foram acolhidas.



Cel. Fabriciano, 29 de abril de 2022.

CARLOS ROBERTO DE LIMA
PRESIDENTE
Assinatura do representante legal da entidade